

PSICODIAGNÓSTICO

CONCEITUAÇÃO E CONSIDERAÇÕES

- Discernimento
- Compreensão psicodinâmica
- Uma das funções exclusivas do Psicólogo
- Conhecimentos teóricos necessários: teorias de personalidade, psicopatologia, técnicas de avaliação
- Refere-se a um estado, um momento da vida do indivíduo
- Constitui sempre uma hipótese diagnóstica

PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICODIAGNÓSTICO

- O termo psicologia clínica surge em 1896
- Quando doenças mentais são consideradas semelhantes às físicas surge o interesse pelo diagnóstico
- Surge a necessidade de descrever e classificar as doenças: psicopatologia

MODELOS E ABORDAGENS

- O Ponto de vista objetivo – positivismo
 - 1) Modelo Médico:
 - Ênfase para a patologia
 - Organização de síndromes
 - Postura de distanciamento

2) Modelo Psicométrico:

Estabelecer diferenças individuais

Detectar características genéricas do
comportamento: identificá-las e classificá-las

3) Modelo Behaviorista:

Todo comportamento é aprendido e controlado por contingências ambientais

Linha de base

Identificação de reforços

Mudanças do ambiente

- O ponto de vista subjetivo:
Todo conhecimento é estabelecido pelo sujeito
que conhece

Presença da intencionalidade: o fenômeno
determina e é determinado pelo mundo

1) Humanismo:

Contra o diagnóstico e seu aspecto classificatório
através de testes

Consideram que através do relacionamento com
o cliente durante a psicoterapia ou
aconselhamento alcançam uma compreensão

2) Fenomenologia-existencial:

Dados das entrevistas e/ou testes devem ser discutidos com o cliente

Salienta-se o aspecto de intervenção

3) Psicanálise:

Estudo do inconsciente: determinações psíquicas, dinâmica da personalidade, comportamentos psicopatológicos, sua origem e prognóstico

Ênfase para as entrevistas, uso de técnicas projetivas, transferência e contratransferência

A INTEGRAÇÃO POSSÍVEL

- Algumas abordagens podem se entrelaçar
- Nenhuma teoria é suficiente para responder à todas as questões psicológicas

A INTEGRAÇÃO POSSÍVEL

- Há necessidade de se adotar uma postura crítica diante do conhecimento psi
- É preciso organizar conhecimentos a respeito da vida biológica (maturação, desenvolvimento, organização neurológica), intrapsíquica (estrutura e dinâmica da personalidade) e social (relação psicólogo/cliente; papéis familiares, amigos)

TEORIA E PRÁTICA

- Devemos ter objetivos definidos teoricamente
- Devemos considerar o contexto da atuação:
clínica particular ou instituição? O cliente foi
encaminhado ou procurou espontaneamente?
Qual o custo financeiro? Qual é a demanda
(tipo, quantidade)?